

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis mezes . . . . .	\$600 .
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000 .
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200 .
Numero avulso . . . . .	30 .

Annuncia-se as horas das quaes se receba 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de  
**Antonio de Vasconcellos**  
Administração—RUA DA AGUA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20 .
Imposto do sello . . . . .	10 .

Originas sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço conveniado.

## Boas-Festas

*El redacção deste seminario de-  
zeja a todos os seus assignantes,  
collaboradores e amigos muito boas-  
festas.*

## CRISE POLITICA

Causa amarga tristeza ter de evocar o que se vai passando na nossa vida politica. A lição que resalta dos ultimos acontecimentos e que permanece bem gravada na consciencia publica, põe perfeitamente em evidencia estas duas grandes verdades: Não são os governos que baqueiam, mas sim os partidos; não são os bons principios que estão em crise, mas sim a politica.

Os bons principios permanecem sempre, mas nunca a má politica, que só trata de suscitar luctas implacaveis, não se importando com o engrandecimento e o futuro da patria e tendo unicamente em mira o descalabro de tudo quanto possa contrariar as suas nefastas paixões.

A crise dos partidos a que estamos assistindo, evoca de certo modo as vertigens da população quando desenfreadamente se arroja ás luctas em que são despedaçados os elos sociaes e o sangue espadana ao ulular lugubre das multidões.

Tudo se confunde, tudo se derruba, apparecendo o homem com todos os seus instinctos impulsivos, sem o verniz do idealismo e da civilisação, em plena phase da sua inconsciencia e brutalidade.

Fazemos esta comparação, porque a derrocada das intelligencias é enorme; porque vemos as paixões desencadeadas em todo o seu furor e porque não albergamos a esperanza de que a politica entre em um campo de ideas, de actividade

e de iniciativas mais fecundas e mais consentaneas com o sentir da grande maioria da nação.

Se a causa publica está em proporção com os sacrificios, com os esforços e com o heroismo que ella exige dos que a querem bem servir, com certeza que essa proporção é bem minima entre os nossos politicos, que mais pensam em interesses secundarios que nos do paiz e que só tratam, no seu egoismo, de arrastar as proprias instituições aos perigos que por todos os lados a ameaçam.

Sai mal ferido da lucta quem suscitou o partido a cuja frente está o conselheiro Julio de Vilhena. A opinião sensata, aquella que deseja vêr o paiz enveredar pelo caminho que o leve á conquista das suas melhores aspirações, á conquista do seu bem-estar material e moral, não pôde deixar de censurar os processos que aquelle partido adoptou para derrubar os inimigos pessoas, abrindo assim a porta a que lhe façam o mesmo, quando esteja no poder.

Não olhou para as graves circumstancias do paiz; não teve nem a abnegação nem o patriotismo preciso para ser superior ás suas proprias paixões; attendeu unicamente ao odio que votá a correligionarios que, antes da demissão, tinham todas as virtudes e todas as qualidades de bons estadistas, e depois só possuíam os maiores defeitos! Perante este espectáculo, poder-se-ha afirmar que sahio triumphante da lucta? Não; pois é um vencedor sem victoria, um vencedor que nem mesmo tem a sombra de um pensamento, de um ideal de grandeza que sirva para parodiar uma illusão ou para desculpar tanto desatino.

Não sabemos se com o novo governo terminará, ao menos por algum tempo, essa orgia de desvairamento politico e de escandalos parlamentares, que

tanto contristaram a parte sensata da nação; não sabemos se as paixões continuarão desencadeadas, demonstrando que nos achamos na presença de uma fallencia politica e de uma bancarrota partidaria. Admitir illusões, é impossivel. Seja qual fôr o governo que estiver no poder, a sua missão ha de ser forçosamente espinhosa, cheia de difficuldades, plenamente escabrosa.

A crise politica e a crise dos partidos não podem dar outros resultados. E' esta a convicção geral.

## Semana Santa

No domingo ultimo realison-se a costumada procissão do Senhor dos Paços, n'esta Villa, que correu com brillantismo, devido, em parte, ao bello dia que esteve.

O andôr de Nossa Senhora é novo e mereceu as mais justas referencias pelo primoroso trabalho que contem. E' obra do nosso amigo e assignante Sr. Joaquim Granada d'esta Villa, que é inquestionavelmente um artista de muito merecimento.

O sermão d'encontro e pretorio foram dictos pelo digno Vigario de Chão de Couce, Sr. Mannel Mendes Gaspar, que conseguiu impressionar vivamente o auditorio.

A procissão foi abrilhantada pela philharmonica Figueiroense, estreitando n'esse dia o seu novo fardamento.

Todos os actos da Solemnidade da Semana Santa foram muito concorridos e praticados com admiravel brillantismo, para o que muito concorreu o constante cuidado dos dignos mesarios e da irmandade do Santissimo, especialmente do nosso amigo Sr. Carlos d'Aranjo Lacerda, que se não poupou aos maiores incommodos porque tudo corresse na melhor ordem e com luzido brilho.

## ALLELUIA!

E' amanhan o dia em que a Igreja catholica celebra com toda a solemnidade e magnificencia a grande festa da Resurreição.

E celebra-a com tamanha pompa e magestade, porque a Resurreição de Christo ou do Deus da Redempção, é para o mundo catholico como que o complemento d'aquella mysterioza Promessa que Jehovah

fizera a nossos primeiros paes na tremenda Sentença do Eden, quando ha perto de 6 mil annos—segundo a Biblia—disse ao espirito do mal «que da mulher nasceria Aquelle que um dia lhe havia de esmagar a cabeça.»

Ora, Aquelle que um dia lhe havia de esmagar a cabeça, era o Martyr da Redempção do mundo, não ha duvida. Aquelle que os Prophetas depois não mais deixaram d'annunciar aos povos, accrescentando ainda «que Elle havia de nascer d'uma Virgem e que seria chamado o Christo do Senhor.»

Mas, se o Sempiterno só tinha dicto a Satan, como só disse, «que da mulher nasceria Aquelle que um dia lhe havia de esmagar a cabeça», como é que os Prophetas accrescentavam que Elle havia de nascer d'uma Virgem e que seria chamado o Christo do Senhor,—verdade que só muito mais tarde a Anunciação do Anjo a Maria nos viera revelar,—e porque é que o repetiam como quem tinha a certeza do que dizia?

Porque Alguem lh'o revelava: o esse Alguem não podia deixar de ser o Grande Espirito de Deus ou algum de seus Etabaixadores, não haja duvida, porque o homem por si só nada pôde nem sabe produzir.

E' pois fundada n'estas Eternas Verdades biblicas—corroboradas ainda pelas do infallivel Evangelho de Christo—que a Igreja hoje celebra com tanta solemnidade e magnificencia, a grande festa da Paschoa ou da Resurreição do Redemptor do mundo, que assim o quiz redimir e levantar da dupla escravidão e aviltamento em que antes da sua vinda parecia agonizar, como de facto agonizava, aviltado e escravo de corpo e alma, sem uma crença firme, sem uma ideia segura!

BOAS FESTAS pois a todos os nossos leitores.

E oxalá que por muitos annos assistam á commemoração annual da grande festa da Resurreição do Christo do Senhor, ou do Deus da Redempção do mundo!

A. d'A.

Dizem alguns que não podem comprehender um Deus Infinito ou sem principio nem fim. E n'isto dizem uma grande verdade—talvez sem mesmo darem por ella—porque eff'ctivamente o Ente Infinito não pôde ser comprehendido pelo ente finito.

Para um Deus só outro Dnus, porque um Deus comprehensivel seria um homem.

A. d'Almeida.



## NOTICIARIO

No domingo ultimo chegou a esta Villa a interessante filhinha do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antonio de Castro Pereira e Solla, meretissimo Juiz de Direito n'esta Comarca, que vem passar as ferias em companhia de seus extremosos paes.

No mesmo dia tambem chegou a esta Villa o menino Joaquim, filho do nosso amigo Sr. Joaquim Antonio Ayres Buraca, habil escrivão-notario, que frequenta o Lyceu de Coimbra.

Tambem já se encontram n'esta Villa em goso de ferias os nossos amigos e bellos rapazes, Srs. Antonio da Costa Agria, Arthur Nunes Agria e Eduardo Caetano d'Oliveira.

Tem passado um pouco melhor dos seus ultimos incommodos a Sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Araujo Lacerda, dedicada mãe do nosso amigo Sr. Samuel de Lacerda e Almeida.

De visita ao nosso amigo Sr. Elycio Nunes de Carvalho, digno escrivão-notario n'esta comarca e familia, estiveram n'esta Villa as Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Fortunata Bebianno Baetta Neves, D. Alice Ferráz da Cruz Amante e o Sr. Henrique Bebianno Baetta Neves, todos de Coimbra.

Em goso de ferias já se encontram n'esta Villa as S.<sup>as</sup> D. Beatriz d'Araujo Lacerda, filha do digno administrador d'este concelho, o nosso amigo S. Augusto d'Araujo Lacerda; D. Alda Godinho Paiva, filha do nosso amigo e Sr. José Manuel Godinho e D. Amelia da Costa Agria, filha do nosso amigo Sr. Manuel Luiz Agria, todos d'esta Villa.

Hospedados em casa do nosso amigo Sr. Abilio Sinões d'Abreu, tem estado o nosso amigo Sr. Manuel Mendes Gaspar, digno Vigario d'Chão de Couce, sua mana e sobrinho.

Vieram assistir ás solemnidades

## POLIETHIM

## COMO SE AMAVAM!

## II

Para se saber o que se passa no interior de uma casa nada ha como os creados e sobretudo as creadas.

Todo o bairro, diremos mesmo, toda a cidade sabia que Paulo Manso e D. Felicia do Sagrado Coração se davam mal e que já ha muito se teriam divorciado se não fosse o cãozinho que possuíam.

O merceiro da rua, os caixeiros e os rapazes aproveitavam-se da historia do cão para dirigirem a sua chalaca ás creadas, que riam ás bancas despregadas. Umas innocentes as taes creadinhas!

Mas enfim o que era inquestionavel é que, se não fosse o Joli, Paulo já havia movido uma acção de separação contra a mulher, ou esta contra o marido.

—De modo que, enquanto o cão viver, não ha divorcio?—dizia o merceiro da rua com o riso ironico que possuia.

—Assim parece—respondia a creada que não se melindrava que o merceiro lhe passasse a mão pela cara.

—Pois é pena, seria um pratinho em que podiamos debicar durante algum tempo.

da Semana Santa, hospedando-sebem. Uma peçonha colhida d'estes pós derramada sobre as brasas é o mais que sufficiente para desinfectar uma casa.

Tem estado n'esta Villa o Sr. Sá Pessoa, digno representante da acreditada Casa Commercial de Lisboa —Nunes de Carvalho e Companhia.

## Visita Illustre

Tem estado nas Cinco Villas, com sua familia, o Sr. Egas Moniz, deputado ás côrtes, aonde tem sido alvo da mais dedicada sympathia.

Sua Ex.<sup>a</sup> tem alli amigos dedicados.

## Theatro

Um grupo composto dos meliores rapazes de Sernache do Bomjardim, vem dar duas recitas no theatro do Club-Figueiroense, sendo uma amanhã e outra segunda-feira proxima.

E' de esperar que haja um enchente extraordinario, o que muito estimamos, para correspondermos com a nossa comparencia á gentileza de tão bons vizinhos e amigos.

## Desinfectante das habitações

Tomem-se: 8 grammas de iris em pó, 8 grammas de calano, 7 grammas de flores de lavandula, 7 grammas de petalis de rosas, 4 grammas de flores de goivos, 2 grammas de canella e 2 gotas de essencia de bergamota.

Põem-se a secar as petalis da lavandula e as de rosa, depois do que se tritoram n'um almofariz; quando estejam pulverizadas, misturam-se com as demais substancias, deitando-se depois tudo n'um frasco que se deve fechar muito

E acrescentava, voltando a passar a mão pelo rosto da creada:

—Olhe lá, menina, mire-se n'esse espectáculo e não caiba na tentação de casar.

—Já assim faco.

—Por falta de homem, não é verdade?

—Homens não faltam! Quizesse eu!—replicava a rapariga toda enxofrada.

—Esta bem, não se zangue e esperemos que o cão morra para termos esse pratinho do divorcio, provavelmente só d'aquí a seis ou sete annos.

E' possível!

Uma tarde, no momento em que os dous esposos começavam a sua discussão quotidiana, empregando já os termos e os epithetos mais violentos, ouviu-se a voz da creada de sala dizer:

—Dá licença, minha senhora?

—Que queres, Maria, entra!—respondeu D. Felicia do Sagrado Coração.

—Venho dizer-lhe, minha senhora, que o Joli não apparece! Ou o roubaram ou fugiu!

—Que dizes?

E como que impulsionados pela mesma mola, os dous esposos levantaram-se, exclamando ao mesmo tempo:

—O Joli não apparece!

Uma peçonha colhida d'estes pós derramada sobre as brasas é o mais que sufficiente para desinfectar uma casa.

## AVÉ MARIA

Avé Maria, cheia de Graça  
Os passarinhos cantam em hymno  
Todos se prostram, ao som que passa  
Quando as Trindades, repica o sino  
Avé Maria, cheia de Graça  
Os passarinhos cantam em hymno.

Bem dita sois vós, entre as mulheres  
Não cessaremos de te chamar  
Virgem Maria se tu quizeres  
P'ra ti noss'alma, podes levar.

Bem dito o fructo, do vosso seio  
Vosso dilecto Jesus  
Da christandade, sagrado esteio  
Por nós tormentos soffreu na Cruz.

Santa Maria, rogae por nós  
Que peccadores vos imploramos  
Perdão das culpas, porque só vós  
Junto de Deus em vão não chamamos  
Santa Maria rogae por nós  
Sede clemente vos imploramos.

Agora e sempre n'hora da morte  
Não desampares o peccador  
Que pede afflicto uma boa sorte  
Que pede constricto o vosso amor  
Agora e sempre n'hora da morte  
Não desampares o peccador.

## Martyrio.

## SURREXIT

Cantae, ó crentes da gentil Salem,  
Esse prodigio que não tem segundo,  
Successo ingente que ora rege o mundo  
E que de então regido sempre o tem!

Anjos celestes de eternal candura,  
Cantae um hymno de louvor tambem,  
Que o vosso canto a Jehovah convem,  
Ao Deus eterno que povoa a altura!

Cantae, ó crentes, que penar o viste  
Na cruz pregado em soffrimento atroz,  
Mas sempre orando com transportes  
novos!...

Cantae, que Aquelle que nos ceus  
existe  
Surgiu da campa por amor de nós.  
E nós devemos bem dizel-o, ó povos!...

## A.

—Sim, não opparece!

—Isso não pôde ser! Iria para a rua?

—Eu e as outras creadas temo-nos fartado de o procurar, mas não o encontramos. E' muito possivel que fosse para a rua, pois a cosinheira, ao entrar das compras, esqueceu-se de fechar a porta. A pobre mulher se lamenta e arranca os cabellos...

—Miseravel creatura!—Vociferou D. Felicia do Sagrado Coração.

—Vou pol-a já no andar da rua!—clamou Paulo Manso.

—A culpada, effectivamente foi ella—intercedeu a creada de sala—mas quem havia de pensar que Joli se aproveitaria de tão simples descuido para se escapar? E' uma cousa que poderia acontecer á pessoa mais cuidadosa!...

—Logo falaremos; agora é preciso em primeiro lugar encontrar o Joli. Que te parece, Felicia?

—Sim, isso primeiro que tudo, Paulo.

E ambos correram para a escada, desceram os degraus apressadamente e, quando chegaram á porta da rua, começaram a chamar:

—Joli! Joli!

Mas onde iria o Joli que não dava pelo chamadouro, nem pela voz dos annos!

Alguns minutos depois, Paulo e D. Felicia do Sagrado Coração sahiram

## Abstracções

Parece que o ti Zé Lucio  
Como bom sucio,  
Quiz ha dias dar a mão  
Ao ti Beirão:  
Mas este que o conhecia  
Já d'outro dia  
Do findo mez de Dezembro,  
Se bem me lembro,  
«Abre a mão» e agradece  
Ao que estremece  
Tão rasgada galharda,  
Como devia:

Porque enfim, quando lá fôr,  
Não quer dever  
A ascensão a um favor  
Que o vá perder!

## «SOCIEDADE PHILARMONICA FIGUEIROENSE»

A direcção d'esta sociedade, tendo já prompto o novo fardamento para os seus philarmonicos, roga a todas as pessoas que já subscreveram com donativos, mas ainda os não entregaram, e a todas as que desejem contribuir, a fineza de os entregarem ao sen presidente—Samuel de Lacerda e Almeida, d'esta Villa.

Relação dos donativos já recebidos para o novo fardamento

Transporte..... 184\$100

Ex.<sup>mas</sup> Srs.<sup>as</sup>:  
Um anonymo..... 2\$500  
Carlos d'Araujo Lacerda..... 2\$000

Somma R.<sup>s</sup>..... 188\$600

(Continúa).

## Os ovos sem casca

Acontece muitas vezes ás gallinhas que vivem em um espaço ou recinto muito reduzido, põem ovos sem casca

Houve já quem aconselhasse torcer o pescoço a qualquer gallinha com esse defeito, conselho na realidade demasiado radical e que só se deve applicar quando se trata de gallinhas muito gordas, a mais expostas a esse inconveniente por causa da propria gordura

Quanto ás outras gallinhas, basta

juntos de casa; perceberam os estabelecimentos onde faziam as suas compras sempre acompanhados do pequenino cão; foram ao commissariado de policia; dirigiram-se ainda ao depozi municipal de cães vadios, mas ninguem lhes deu noticia do Joli. O animal não apparecia em parte alguma.

—Roubal-o iam!—exclamaram os dous esposos, dominados pela mesma dôr e pelo mesmo movimento de piedade.

—Pobre Joli!—soluçou D. Felicia. —Pobre animal!—acrescentou Paulo Manso.

No dia seguinte foram á redacção dos dous jornaes mais lidos da cidade e pagaram um annuncio que começava assim, em letras garrafas:

## Cão perdido—Alviçaras!

Seguiam-se os signaes do animal, o nome porque dava e a quantia que offereciam, nada menos que vinte mil reis a quem o fosse entregar!

Cousa extraordinaria. Pela primeira vez na vida os dous esposos achavam-se de accordo em tudo, tanto no texto, como nos signaes, como nas alviçaras!

Singular, mas verdadeiro!

(Continúa)



fornecer-lhes as materias calcareas que não encontram no recinto em que são obrigadas a viver. Immediatamente deixarão de pôr ovos sem casca.

Durante o verão faz-se essa distribuição calcarea, collocando a um canto do recinto uma ração abundante de azedas e calça, que as gallinhas procuram com avidez. Durante o inverno, querendo-se que as frangas comecem a pôr mais cedo e as gallinhas prolonguem mais a postura, é necessario dar-lhes, misturada com a farelada, uma certa porção de conchas de ostras finamente pulverisadas. É um dos melhores pós descobertos para tornar as gallinhas boas poedeiras.

Lá fóra encontra-se esse producto á venda já preparado. Entre nós, porém, não é vulgar. É facil contido de o preparar. Em primeiro lugar calcinam-se as conchas das ostras ao lume, para mais facilmente serem pulverisadas. Quando se ornam as robras, retiram-se do lume e esmagam-se em um almofariz. Se não se praticar assim, leva-se muito tempo a esmagul-as e nunca ficam bem pulverisadas.

Emprega-se o mesmo processo para se obter barato phosphato de cal, de grande utilidade para a criação dos pintalhos, que também muito necessitam de calcareo.

Um simples exame da casca de ovo é a melhor demonstração que se possa apresentar para estabelecer quaes são as materias que se devem fornecer ás gallinhas que poem ovos sem casca.

A casca do ovo compõe-se na sua maior parte de carbonato de cal, tendo uma percentagem minima de phosphato de cal. Com justa razão recomendam-se os caracões meio esmagados, que formam um bom alimento para as gallinhas, ao mesmo tempo que fornecem uma percentagem calcarea que muito auxilia a formação da casca do ovo.

As gallinhas que andam soltas pelos campos, desde pela manhã até á noite, é rarissimo que pñham ovos sem casca. Em primeiro lugar essas gallinhas não engordam demasiadamente e por outro lado encontram a cada passo as materias calcareas que o instincto e as proprias necessidades do organismo as obrigam a procurar, iude por vezes, em ranchos, a grandes distancias.

Com certeza, as que vivem presas não podem procurar essas materias calcareas, e por consequencia é de toda a necessidade fornecer-lhas.

É o que se pratica nos paizes em que a criação da gallinha é uma industria lucrativa, de grandes rendimentos, o que faz um certo contraste com o antigo proverbio popular que diz: «Ave de bico não faz o amo rico».

Não fará entre nós o amo rico, mas o que é inquestionavel é que o commercio de gallinhas sustenta hoje muita gente, sendo explorado, até no nosso paiz, por empresas que auferem bons lucros. Isto quer dizer em resumo que a criação da gallinha é uma riqueza, ainda que o não pareça a muita gente, que não se desprende da rotina.

Não ha regra sem excepção. Mas, de todos os ricos, o menos caritativo e o mais intractavel, o mais orgulhozo

e o mais pavão para os que julga seus inferiores, é o que nasceu pobre. E, quanto mais tarde melhorou de sorte, tanto mais sobranceiro o pavão se tornou.

A. d'Almeida.

## SECÇÃO HISTORICA

D'OS «FRADES»

DE

JOÃO DE LEMUS

«Excerptos»

«D'esta maneira o cuidado dos pobres ficou sendo um dos grandes deveres da Igreja. Esta obrigação pertencia antes aos senhores das terras; e, com effeito, elles é que eram obrigados a sustentar os pobres; porque, como diz Blakstone, «os inteligentes tem o direito de pedir aos ricos uma quantia bastante para a sua alimentação, e este direito é fundado nos principios sociais.»

«Este dever não podia pois estar melhor do que nas mãos do clero, mesmo porque as obras de caridade, o dar de comer a quem tem fome, o vestir os nus, o viziar os enfermos, o confortar as viúvas, o criar os orphãos, sempre andaram de companhia com o servir a Deus.

«Porque a incerteza da disposição dos ricos, a sua caridade, muitas vezes cheia de caprichos, ficou supprida pela certa, prompta e imparcial mão d'um administrador solteiro e sem familia, residente allí; o qual dava todas as consolações, tanto corporaes como espirituaes, ao pobre, ao desgraçado e ao estrangeiro.»

Devemos ter em muita conta que é um protestante que assim acaba de fallar.

N'outra parte o veremos lamentar a extinção dos conventos, da qual, como em todo o seu livro mostra, que veio grande perda á nação britanica. Cobbett prova com documentos, que da suppressão das Ordens Religiozas, nasceu a horrorosa pobreza que logo infestou aquelle paiz.

XII.

Continúa.

### Aos curiosos

Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si

Com estas 15 letras se escreve isto: «Real amido fossil», ou «silfos miado lear», etc.

Quem quizer mais, faça-as.

### E viva a paz!

Parece que a França vae dentro em pouco montar na costa da Normandia, perto do Havre, um canhão que, com um só projectil bem dirigido, pôde metter a pique os maiores courados a uma distancia de 21 kilometros.

A Allemanha tem no porto de Wilhelmshaffen, um canhão tão poderoso que cada tiro custa a bagatella de 8.250 francos ou perto de 1.650.500 réis, ainda com a agravante de ser posto de lado logo que tenha disparado noventa e cinco tiros.

Este bello canhão ou pacificador-modelo custou a ninharia de 395.000 francos ou cerca de 79 contos de réis!

Tambem já se inventou o canhão destruidor dos dirigiveis, que foi construido nas officinas de Krupp.

Este canhão arremessa um obuz de 4 kilos com a velocidade inicial de 620 metros, podendo o projectil atingir a altura de 5.500, estando o canhão inclinado a 60 graus.

O obuz vae cheio d'uma substancia inflammavel que faz expludir o gaz do balão.

—E viva a paz!

Em tempos de guerra, já nem de balão os espias ou traidores se poderão salvar!

E o Pyrheliophoro de Hünalaya que fará? Deixa, que a coiza arranja-se!

### Assim, assim!

Na Republica dos Estados Unidos da America, é lei d'ha poucos annos:

—Que toda a pessoa accusada de haver tentado suicidar-se, soffra a pena de 2 annos de prisão, aggravada ou não—segundo as circumstancias—com a multa de 2 mil dólares.

—Que toda a profanação dos nomes de Deus, de Jesus Christo, ou do Espírito Sancto, tambem seja punida. E se a profanação fór proferida na presença de um juiz de paz, d'um «alderman», do «mayor», ou ainda do «recorder», qualquer d'estes empregados pôde impôr ao reu—desde logo—2 dias de cadeia como primeiro correctivo, sem mais remissão nem appello.

—Que o infractor da lei do descanso dominical, seja punido com a multa de 10 dólares e 5 dias de prisão.

—Que todo o empresario de theatros que ao domingo tenha o seu aberto, seja castigado com a multa de 300 dólares por cada espectador que allí tenha.

—E finalmente—por mais não enumerar—Que a provocação ao duello, quer esta seja feita por signaes, quer verbalmente, seja punida com 7 annos de cadeia, além dos respectivos sellos e custas, está claro.

—Pois assim, sim. Como se vê a America está fazendo melhores leis do que a famigerada Europa com todas as suas fomaças de ultracivilizada.

Assim ella as faça cumprir á risca, porque a lei deve ser para todos, ou para o millionario como para o mendigo, que o contrario provoca o amarchismo de bomba em punho.

## ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão Jardim, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação citando Manuel d'Almeida e sua mulher Etelvina, moradores em Lisboa em parte incerta, para sob pena de revelia, assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por morte de seus paes e sogros Antonio d'Almeida e mulher Vicencia Rosa, que foram do Romão, freguezia de Pedrogam Grande.

Figueiró dos Vinhos, dois de abril de 1909.

O escrivão do 1.º officio  
Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei.

O Juiz Presidente,  
Pereira e Solla.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o manco refractario Germano Rodrigues Searas, filho de José Rodrigues Searas e Maria da Piedade, natural de Dordio, para no praso de dez dias, decorrido que seja o praso dos editos, pagar a quantia de 300.000 réis, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao representante da Fazenda Nacional, exequente, e isto nos autos d'execução que esta lhe move.

Figueiró dos Vinhos, 11 de março de 1909.

Verifiquei.

O Juiz de Direito  
Pereira e Solla.

O Escrivão  
Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o manco refractario Alfredo Nunes, filho de Domingos Nunes e de Benedita Maria, natural do Villar, para no praso de dez dias, decorridos que sejam trinta dias depois de findos os dos editos, pagar a quantia de trezentos mil réis, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao representante da Fazenda Nacional, exequente, isto nos autos d'execução que esta lhe move.

Figueiró dos Vinhos, 11 de março de 1909.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Pereira e Solla.

O Escrivão,  
Joaquim Antunes Ayres Buraca.

## ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No dia 25 de abril proximo por 12 horas do dia á porto do Tribunal do Commercio d'esta Comarca se hão de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer todas as dividas activas da massa fallida do Visconde da Castanheira de Pera e que são postas em praça sem valor algum.

São citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 19 de março de 1909.

O Escrivão  
Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz Presidente  
Pereira e Solla.



**Editos de 30 dias**

(2.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias, citando Carlos Ignacio Lameiras, filho de José Ignacio Lameiras e de Maria da Piedade, da Castanheira de Pera, auzente em parte incerta a fim de, no descendio que será contado passados trinta dias posteriores aos editos pagar ao Estado a quantia de trezentos mil reis, por ter sido julgado refractario ou nomear a penhora bens sufficientes para tal pagamento e custas feitas e a fazer, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos, 2 de março de 1909.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*Pereira e Solla*

O Escrivão

*Joaquim F. de Campos Jardim***Acidez do azeite**

Analysa-se e vendem-se aparelhos de todos os systemas e respectivos reagentes. Desconto a revendedores.

**PHARMACIA--MEDEIROS****-- AVELLAR --****PÃO DE LÓ**

DA FABRICA DE

**SANTO ANTONIO DOS MILÁGBES**

DE

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

É uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

➔ Pedidos directamente á fabrica.

**LATOARIA**

E

**CALDEIRARIA CENTRAL****MIGUEL HENRIQUES FERNANDES**

com

OFFICINA DE LATOARIA  
E CALDEIRARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a estes dois ramos de industria, para o que tem pessal habitado.

**Preços modicos**

Rua Everard, 103—105

**THOMAS****RELOJOARIA BARROCAS**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Bom sortimento em relógios de meza e parede; relógios mourês de pesos com figura na pendula; despertadores desde 500 reis.

Relógios de bolso, boas marcas—Vulcan Longines Civil Cronometro Naval e outras marcas, garantidos por um e dois annos.

Machinas de costura de diferentes marcas, e todas as peças pertencentes a estas machinas.

Cordões, correntes, argolas, brincos, botões, cruces, fios, alfinetes, anéis e berloques de ouro e prata.

Compra e recebe em troca ouro velho, moedas de ouro antigas ou modernas.

Concertos garantidos em relógios, machinas fallantes, caixas de muzica e objectos de ouro e prata.

**Largo da Praça**

(em frente da igreja)

*Manuel Coelho Fernandes David.***ADUBOS QUIMICOS**

DA CASA

**Henry Bachofen & C.ª**

DE LISBOA

A mais importante fabrica do paiz e unica onde se fabricam superphosphatos

Aos que ainda não tenham applicado os adubos quimicos nas suas sementeiras, pede-se a fineza de informar-se, sobre o resultado obtido com os adubos da casa **Henry Bachofen & C.ª**

Em Figueiró dos Vinhos—Sr. Manuel Rodrigues Perdigão.

Em Pedrogam Grande—Srs. Dr. Edoardo Magalhães e José Pires.

Em Castanheira de Pera—Sr. Antonio Alexandre Alves Correia.

Em Certã—Sr. David Ennes e Silva.

Em Pedrogam Pequeno—Sr.ª Familia Serra.

Alem de outros competentissimos consumidores.

Todos os pedidos podem ser feitos directamente aos fabricantes, ou

Grande deposito em Pedrogam Grande de **Manoel Rodrigues**

**FABRICA DE SABÃO**

EM

**PEDROGAM GRANDE**

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até hoje.

Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietarios

*José Henriques da Silveira & Silva.***ESCRITORIO FORENSE****Rua do Ouro, 170, 2.º**

Telephone 2:183. Telegr.ª

«Leque»—**LISBOA****LEITÃO & ALBUQUERQUE**

N'este escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

*Pleitos judiciais*, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espólios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

*Recursos*, em todos os tribunales superiores.

*Pendencias*, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer outras.

*Recebimentos*, de dividas, rendas, fóros, pensões, juros d'inscrições, acções, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

*Annuncios* para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

*Encomendas* de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

*Assignaturas* de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

*Administrações* de casas particulares.

*Representações* de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C.ª—R. Nova do Almada, 111 a 213.

Paiva Irmãos—Praça do Municipio, 13, 2.º

Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.ª)—R. da Magdalena, 11.

Irmãos David (Retozaria)—R. Garrett, 112 a 118.

Joaquim Nunes Coelho—R. de S. Paulo, 188.

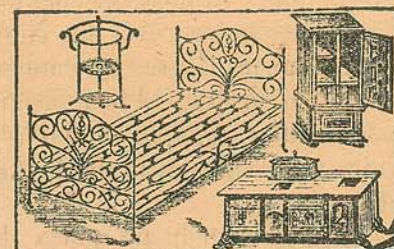
Joaquim Pires Mendes—R. dos Bacalhoados, 28.

Jeronimo Martins e Filho—R. Garrett, 13 a 19.

Afonso de Barros & C.ª—R. Augusta, 72 a 79.

**NA LOJA**

DOS

**QUATRO GLOBOS****FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

**camas de ferro a 2\$000**, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relógios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

**Benjamin A. Mendes**

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se em vir acto continuo.

**Usae o Fuminol****Contra o vicio do fumar**

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol» —que é inofensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

➔ Remette-se a quem enviar a sua importancia á

**==PHARMACIA CAMPOS==****Estarreja—Saheu****HOTEL VIZIENSE**

PROPRIETARIO

**ANTONIO DO CARMO CAIADO**

Rua dos Douradores, 7—1.º

**LISBOA**

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisalo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.